Afrocentricidade

Disciplina: Estudos Afro-brasileiros

Profª Dr. Samara Freire

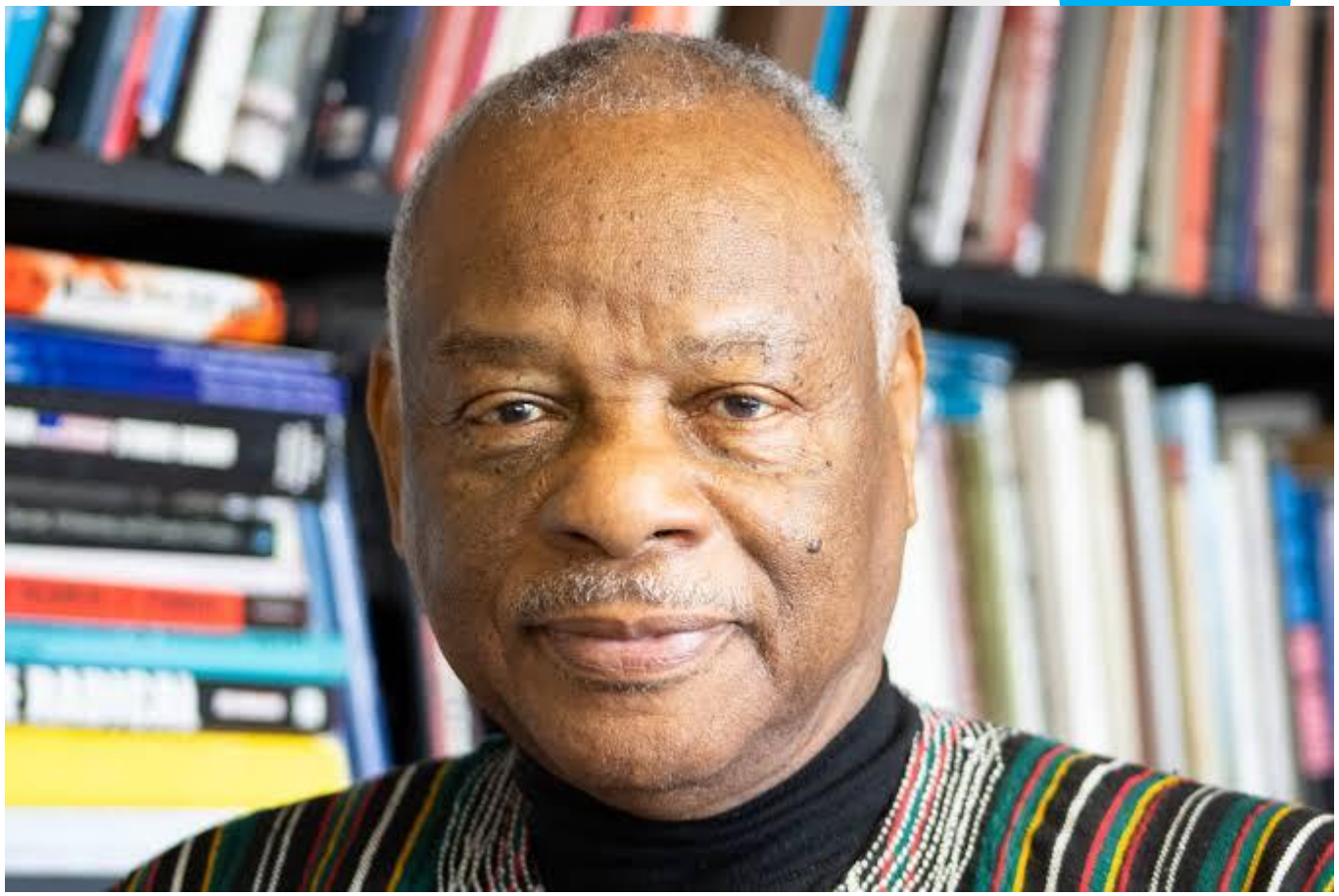
O que é Afrocentricidade?

- Paradigma- década de 80;
- Filósofo afro estadunidense: Molefi Kete Asante;
- Livros:

Afrocentridade (1980)

A ideia afrocêntrica (1987)

Kemet, Afrocentricidade e Conhcimento(1990)



1942-

Definindo...

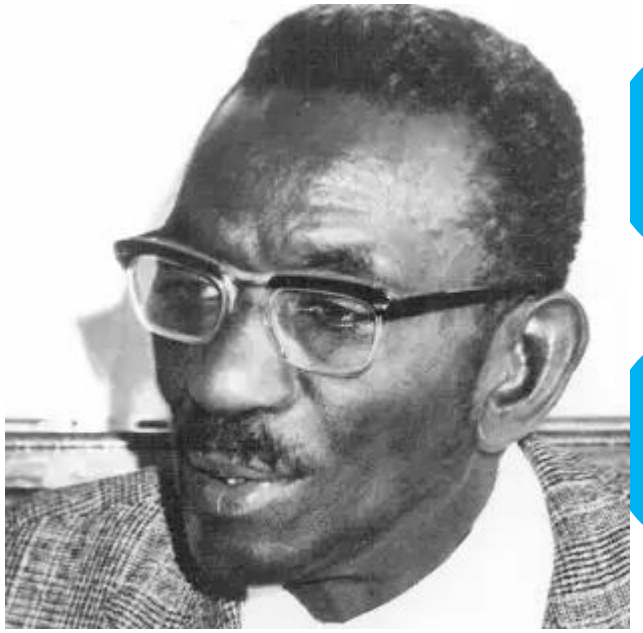
- **A Afrocentricidade é um tipo de pensamento, prática e perspectiva que percebe os africanos como sujeitos e agentes de fenômenos atuando sobre sua própria imagem cultural e de acordo com seus próprios interesses humanos.** (ASANTE,2009: 93).

Pontos centrais:

- Surgiu como resposta à supremacia branca;
- Processo de conscientização política;
- Concebe o negro como sujeito e agente da sua própria história, epistemologia;
- Construção de narrativas afrocentradas- criadas por autorias negras;

Influências

Marcus Garvey
(1887-1940)



Cheikh Anta Diop
(1923-1986)

Aparatos conceituais:

- Centralidade da **Experiência africana**
- **Localização moral e intelectual-** Localização do sujeito na construção de suas categorias;
- **Agência-** Conscientização sobre a agência dos povos africanos;
- **O lugar centrado na experiência dos povos africanos;**

-Por que pensar a Afrocentricidade no campo de Estudos Afro-brasileiros?

-Qual a relação da Afrocentricidade no campo de Estudos Afro-brasileiros?

Texto: O olhar afrocentrado: introdução a uma abordagem polêmica (2009)

- Elisa Larkin Nascimento- Cientista Social, psicóloga.
- Ipeafro- Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (1981)

Pontos:

- Pensamento crítico e os contornos para a questão racial;
- Pensamento afrocentrado como uma estratégia metodológica e discursiva na leitura da realidade social e subjetividade da população negra;
- Pensamento afrocentrado no contexto brasileiro:
- Abdias Nascimento
- Guerrero Ramos
- Teatro Experimental do Negro (50)

- Abordagens universalistas x críticas multiculturalistas
- *A capacidade de olhar os fenômenos a partir do ponto de vista dos próprios africanos.*
- “Ofereço a Afrocentricidade como uma localização moral e intelectual que postula os africanos como sujeitos, e não objetos, da história humana” (ASANTE,1998, apud NASCIMENTO, 2009:191)